



**AFRICAN LEADERS  
DEBT RELIEF  
INITIATIVE**

## **A Declaração da Cidade do Cabo**

A Iniciativa de Alívio da Dívida dos Líderes Africanos

27 de fevereiro de 2025

---

**NUMA ÉPOCA em que** a economia mundial está a sofrer choques - pandemias, crises energéticas, insegurança alimentar e inflação,

**NUMA ÉPOCA em que** o aumento das taxas de juros aprofundou uma crise da dívida soberana que ameaça estrangular o futuro de África,

**NUMA ÉPOCA em que** as florestas queimam, os rios transbordam e as secas devastam a nossa terra,

**NUMA ÉPOCA em que** o potencial de África para liderar em soluções climáticas é mais claro do que nunca, mas que sofre com a falta investimentos de que necessita,

**NUMA ÉPOCA de** instabilidade e imprevisibilidade política e económica a nível mundial,

**NUMA ÉPOCA em que** a cooperação financeira mundial corre o risco de desmoronar,

**MESMO QUE** África seja um continente com um vasto potencial - rico em recursos, população jovem, ambição, inovação e líder na transição ecológica global,

**NÓS, UM GRUPO DE LÍDERES AFRICANOS**, reunimo-nos na Cidade do Cabo como a **Iniciativa dos Líderes Africanos para o Alívio da Dívida (ALDRI)**, para apelar a uma ação ousada e urgente sobre um plano abrangente de alívio da dívida de África e de outros países em desenvolvimento que sofrem com o **peso excessivo da dívida**.

## África: travada pela dívida e por outros desafios

**África está encurralada numa crise de dívida devastadora, a pior dos últimos 80 anos.** Mais de metade da população africana vive em países que estão a gastar mais em pagamentos de juros do que em educação, saúde ou clima. De facto, a maioria dos países africanos precisará de um alívio significativo da dívida para desbloquear o financiamento necessário para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030 e para as metas do Acordo de Paris, juntamente com outras formas de financiamento a baixo custo e em condições favoráveis. Esta crise é agravada pelos impactos crescentes das alterações climáticas, que devastam as economias e aprofundam a instabilidade financeira.

### Um apelo ao alívio global da dívida

**Encontramo-nos numa encruzilhada histórica.** 2025 marca a primeira presidência africana do G20, liderada pela África do Sul. Um dos principais objectivos do G20 é resolver as crises financeiras mundiais. Este é o seu momento de verdade. Neste contexto, **saudamos o compromisso expresso por Sua Excelência, o Presidente Cyril Ramaphosa, Presidente do G20, de dar prioridade à garantia da sustentabilidade da dívida dos países em desenvolvimento.** Agora, o G20 tem de dar ouvidos ao apelo de África.

**As soluções são claras.** Propomos uma abordagem em duas vertentes, baseada no peso da dívida de cada país e num plano de crescimento sustentável elaborado pelo próprio país:

**1. Reestruturação global da dívida** para os países altamente endividados. Isto inclui:

- (a) Um processo previsível, justo, e inclusivo de reestruturação da dívida que envolva todos os credores - privados, bilaterais e multilaterais.
- (b) Garantir a comparabilidade do tratamento entre credores para evitar a fragmentação e crises prolongadas.

**2. Reduzir o custo do capital** para todos os países em desenvolvimento. Isto inclui:

- (a) Reforço de crédito através de instituições multilaterais para desbloquear o financiamento a custos acessíveis.
- (b) Mecanismos de suspensão de dívidas para criar espaço fiscal para investimentos em desenvolvimento e clima.

**O mundo já enfrentou crises de dívida anteriormente.** Juntamente com importantes fluxos de capital através do Plano Marshall, a Alemanha recebeu um grande alívio da dívida após a Segunda Guerra Mundial (Acordo de Londres sobre a Dívida, 1952). O Plano Brady e a Iniciativa para os Países Pobres Altamente Endividados (PPAE) na década de 1990 demonstraram que uma ação ousada pode desbloquear o crescimento. **Temos agora de atuar novamente.**

## **Um novo capítulo para África e para o mundo**

**O alívio da dívida não é caridade. É um investimento num futuro próspero, estável e sustentável - para África e a economia global.** E é uma pré-condição para a implementação bem sucedida da Agenda 2063 da União Africana. Uma África forte significa um mundo mais forte. Desbloquear o potencial económico de África impulsionará o crescimento global, reforçará as cadeias de abastecimento e acelerará a transição ecológica.

## **HOJE, NA CIDADE DO CABO, ENQUANTO INICIATIVA DOS LÍDERES AFRICANOS PARA A REDUÇÃO DA DÍVIDA, DECLARAMOS**

Que chegou o momento de implementar um plano arrojado e abrangente de redução da dívida para África e outros países em desenvolvimento.

**ASSINADO,**

**S. Ex. Olusegun Obasanjo**, Ex-Presidente da República Federal da Nigéria (Presidente)

**S. Ex. Macky Sall**, Ex-Presidente da República do Senegal

**S. Ex. Joyce Banda**, Ex-Presidente da República do Malavi

**S. Ex. Jakaya Mrisho Kikwete**, Ex-Presidente, República Unida da Tanzânia

**S. Ex. Nana Addo Dankwa Akufo-Addo**, Ex-Presidente, República do Gana

**S. Ex. Dr. Ameenah Gurib-Fakim**, Ex-Presidente, República da Maurícia

**S. Ex. Hailemariam Desalegn**, Ex-Primeiro-Ministro, República Federal Democrática da Etiópia

**S. Ex. Yemi Osinbajo**, Ex-Vice-Presidente, República Federal da Nigéria

---

Para mais informações: [www.debt-leaders.org](http://www.debt-leaders.org)

Declaração:

Contacto: <https://debt-leaders.org/contact/>